JORNAL DO COMMERCIO

DIARIO IMPARCIAL

ANNO VII | TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14 — PROPRIEDADE DE MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA | Sta. CATHARINA—Desterro—Quinta-feira, 14 de Janeiro de 1886 | ASSIGNATURAS Trimestre (capital)....3$000 (Pelo correio) Semestre....8$000 PAGAMENTO ADIANTADO — Numero avulso 40 rs | N. 10

Não serão restituidos os autographos, embora não publicados.

As publicações inedictoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

O «Jornal do Commercio»
VENDE-SE
Na Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:

Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.

Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.

Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.

Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.

Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

JORNAL DO COMMERCIO

Os srs. assignantes, que se acham em debito para com esta empreza, são convidados a mandar solvel-o; podendo, os de fóra da capital, remetter-nos pelo correio a devida importancia, descontando-nos a despeza de porte.

COLLABORAÇÃO

A Estrada de Ferro D. Pedro I e os seus adversarios

VI

Provado como ficou nos precedentes capitulos que a D. Pedro I satisfaz perfeitamente a uma condição estrategica—qual a da segurança—que para ella resulta da incontestavel supremacia da nossa marinha de guerra sobre ás das republicas platinas, pelo menos em quanto durar essa influencia, e que perdida esta, não haverá mais utilidade estrategica, não só para a Pedro I, para a do projecto central, como tambem para qualquer outra estrada, passamos a expôr algumas outras vantagens da primeira, notando desde já que, dos argumentos apresentados, resulta que não é preciso ser ella internada tanto quanto deseja o Sr. Dr. Firmo de Mello; o que seria, em nossa opinião, em vez de conveniente, um erro, como demonstrou o Sr. Dr. A. L. Alexander, engenheiro-chefe dos estudos preliminares, na parte final da sua «Resposta ao Parecer da Comissão Fiscal», onde se lê: «parece evi«dente, que as condições estra«tegicas mencionadas como jus«tificativas de uma linha como «esta não obrigão a que seja ella «tão afastada do mar, quanto «exigem as opiniões estrategi«cas do Sr. Firmo de Mello, e, «em vista das quaes, foi proje«ctado o traçado, com augmento «consideravel do seu custo».

A' vista do exposto, parece evidente que as considerações estrategicas com que os amigos da Pedro I sustentão a necessidade da sua construcção, não impõem a que seja ella tão afastada do litoral quanto pedem os conhecimentos que o Sr. Dr. Firmo possue da arte de guerra, e que lhe obrigaram a inventar um traçado que reclama augmento consideravel de capital, o que inutilmente exige maior sacrificio do estado.

Dissipado, pois, esse pesadello estrategico do Dr. Firmo, claro fica que a linha deve ser construida tendo-se unicamente em vista as condições technicas e economicas, que, si forem respeitadas, nos conduzirão ao seguinte resultado—que si partir a estrada de ferro D. Pedro I da bahia de Santa Catharina irá a Porto-Alegre com um percurso de pouco menos de 500 kilometros, segundo se póde deduzir do Relatorio dos estudos preliminares.

Partindo-se da hypothese de que a D. Pedro I vença em 3 horas 100 kilometros (termo medio da marcha das locomotivas) serião apenas precisas 15 horas para vencer-se essa distancia, isto é, os 500 kilometros que separão seu ponto de partida na bahia de Santa Catharina da cidade de Porto-Alegre. E como o espaço que dista d'aquella bahia á capital do imperio póde ser vencido em 33 horas, em transportes de boa marcha, segue-se que ficará reduzido a 48 horas o tempo preciso para ir-se da côrte á capital da provincia do Rio Grande do Sul.

Entre as consequencias, de ordem estrategica, que advirião d'essa importante modificação nas relações d'aquella provincia com o norte do imperio, apontaremos, em primeiro lugar, a possibilidade, e diremos mesmo a conveniencia, de poder ser reduzida a força militar estancionada n'aquella provincia, que em vez de poder supportar essa reducção, precisa ser augmentada depois de construida a estrada de ferro de Cacequi á Uruguayana.

Tal reducção traria duas vantagens, uma—a da economia que resultaria da differença entre o alto preço das etapas na campanha e fronteira da provincia do Rio Grande do Sul e outros pontos do imperio; outra—a de poder ser aquella força collocada na capital da provincia de Santa Catharina, d'onde com facilidade e rapidez podia ser retirada, já para correr em soccorro da capital da primeira destas provincias e sua fronteira, já para outro qualquer ponto do imperio, ou do estrangeiro onde fosse reclamada a sua presença.

Eis, pois, a D. Pedro I satisfazendo a mais importante necessidade da guerra moderna—a rapidez na mobilisação e agglomeração de forças em pontos determinados.

Podiamos expender ainda outras vantagens de ordem estrategica, mas sendo o nosso proposito apenas tocar no amago dos pontos mais calminantes da questão, deixamol-as ao criterio do leitor intelligente, para passarmos á comparação das que vimos de enumerar, como principaes, com as que o Sr. Dr. Firmo attribue, em seu Parecer, ao projecto que perfilhou.

CRITO.

(*Continúa*)

CORRIGENDA

O artigo V, publicado hontem, começa assim: «O desequilibrio entre o poder maritimo das nações, etc.»—quando devia estar: «O desequilibrio entre o poder maritimo e terrestre das nações, etc.»

Embora facil ao leitor de remediar este engano typographico, comtudo julgamos opportuna e necessaria a rectificação.

NOTICIARIO

Pela digna inspectoria da alfandega desta capital, foi hontem remettida á presidencia da provincia e ao sr. dr. juiz municipal uma lista contendo o nome dos escravos Fortunato, de José Mendes da Costa Rodrigues; Domingos, de José de Miranda Santos, e Miguel, de Manoel Antonio da Silva Mafra, os quaes, tendo attingido á idade que marca a lei, são declarados livres.

Pelo sr. inspector da thesouraria de fazenda, por acto de hontem, foi exonerado do cargo de collector de Santo Antonio, José Pereira Serpa; sendo nomeado para substituil-o, Manoel José Arêas Junior.

Um telegramma de Washington para Buenos Ayres annuncia que o senador Jakson apresentará, na camara de que faz parte, um projecto de reforma constitucional, para que os presidentes e vice-presidentes dos Estados Unidos sejam eleitos por seis annos, não podendo ser reeleitos. Os vice-presidentes em exercicio da presidencia tambem não poderão ser eleitos, no fim do prazo, para o cargo de presidente.

E' disposição semelhante á que existe na Constituição Argentina.

Disseram de Berlim para Paris, que, entre os preparativos que se faziam para celebrar no dia 2 de Janeiro o vigesimo-quinto anniversario do reinado do Imperador Guilherme, haveria cortejo dos sobreviventes das guerras de 1813, 1864, 1866 e 1870, que desfilarião diante do palacio real, saudando o velho monarcha da Allemanha.

Na Limeira, S. Paulo, foram presos, no dia de Natal, como passadores de moeda falsa, Anto-

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

nio Esteves dos Santos e Silveiro Ignharra.

Boas festas!

O diapasão

CHEGARAM AO ACCORDO PERFEITO

No dia 17 de Novembro abrio-se em Vienna d'Austria o congresso internacional, onde devia discutir-se a questão do *diapasão*.

A questão, que deve regularisar de maneira dicisiva o estalão acustico das grandes scenas lyricas, dá ensejo de traçar algumas notas sobre as vibrações.

Em 1700, os vinte e quatro instrumentos de corda da camara do rei de França tomavam o *lá* sobre a nota dada pelo sino maior de Notre Dame, cuja proximidade era commoda para os musicos do Louvre.

O *lá* de 1700 correspondia a 810 vibrações por segundo.

Em 1780 a 818 vibrações.

Em 1823 a 848 vibrações no Theatro Italiano, e a 863 vibrações na grande Opera.

Em 1834 a 868 vibrações na Grande Opera.

Em 1836 a 882 vibrações na Opera.

Em 1850 a 898 vibrações no conservatorio e na Opera.

Portanto, o *lá* seguio amarcha ascendente, chegando agora a 870 vibrações simples, diapasão normal.

A conferencia reunida em Vienna pronunciou-se pelo diapasão de Pariz. Esta decisão deverá ter sido notificada ao governo italiano pelo representante do governo austriaco, o qual deverá tambem insistir sobre o facto que a conferencia adoptou, em consequencia de importantes considerações praticas, o diapasão italiano de 864.

Este diapasão será construido de maneira que dará o tom normal á temperatura de 15 graus Celsius.

A conferencia deseja que este diapasão se torne obrigatorio para todos os estabelecimentos publicos e particulares onde se cultive a musica, para as igrejas, theatros e sociedades musicaes, assim como para as capellas militares.

Além d'isso, a conferencia occupou-se das providencias a tomar para assegurar a pureza do accordo nas orchestras, elegendo para isso uma commissão especial composta dos srs. Reinecke, Vullner, Bluemner, Joachim, Zellner, Fursteman e Koslek.

Thesouro Provincial

3ª SECÇÃO

Rendimento de 1 a 13 de Janeiro:

Geral	6:224$481
Especial	264$893
	6:489$374

João Strauss, o famoso autor de preciosas valsas e excellentes spartitos, entregou no theatro *An der Wien* outra partitura, sob o titulo de — *O barão musico*.

A ultima obra do illustre compositor afasta-se completamente do genero opereta. O maestro imprimio differente rumo ás suas idéas musicaes; o estylo é mais grandioso e elevado, o *Barão musico* é uma verdadeira *opera comica* com tendencia para *opera séria*.

O libreto, muito interessante, foi extrahido de uma novella do poeta hungaro Jokai.

Segundo os jornaes de Vienna, o exito da opera é dos maiores que tem havido nos theatro d'aquella cidade n'estes ultimos cinco annos, e começam a organisar-se trens especiaes nas provincias para quem quizer ir ouvir a ultima producção do grande maestro.

SECÇÃO LIVRE

Aos classistas e eleitores independentes

Lembramos aos nossos amigos e co-religionarios de comparecerem no dia 15 do corrente, afim de darem seu voto ao nosso prestimoso e intelligente candidato Commendador José Carlos de Carvalho, cujos serviços já são bem conhecidos de todos.

Ao povo catharinese, que tem sido testemunha de seus esforços em pról da provincia, pedimos tambem seu valioso apoio moral, para que o trabalho e a dedicação não fiquem sem o estimulo e animação.

Qualquer que seja o resultado da eleição, ha sempre um interesse para o povo em auxiliar um partido independente, cujo principal programma é trabalhar pela sagrada causa da nossa provincia: apoiar os que trabalhão pela nossa terra e reagir contra os que pretendem aviltar e humilhar a provincia.

A' nós quem approvar esse programma.

CHRISTOVÃO N. PIRES

Consorcio

A 8 do corrente, casaram-se n'esta cidade, em oratorio particular, o Sr. Antonio Freyesleben e a Exma. Sra. D. Angelica Adelina de Souza Corcoroca.

Foram testemunhas: por parte da noiva, o Sr. José Brasilicio com sua Exma. esposa, e por parte do noivo o Sr. João Müller com sua Exma. esposa.

Eleição Geral

Desde que o *Conciliador*, denodado guerreiro e habil propagador das opiniões da dessidencia conservadora, obstina-se em intentar convencer de que a circular do seu candidato pelo 1º districto é completa e está responsabilisada com os dotes que ornam o illustre presidente do Paraná, pedimos-lhe venia para fazermos ainda algumas considerações a tal respeito.

Ninguem ignora que a E. F. Pedro I é o objectivo principal das aspirações do povo catharinense; que é a questão mais importante que está prestes a decidir da sorte deste mesmo povo, que é o assumpto que mais preoccupa a attenção dos grandes patriotas que por ella não tem poupado sacrificio algum; que é, finalmente, a origem de todo o progresso que precisamos adquirir, porque della depende o desenvolvimento das artes, das industrias, da lavoura e do commercio.

Pois bem, occupemo-nos della.

A sua construcção, ou rescisão do contracto com a companhia ingleza, ou mesmo qualquer emenda ou reforma do mesmo contracto, estão dependentes do poder executivo, desde que, por decreto muito recente, a camara a isso o autorisou, como todos sabem.

Mas dada a hypothese de que esta pretenda, revestida de seus direitos, impedir que o governo ordene a construcção, ou que, pelo contrario, não se oppõe a ella, mas que o governo resolve rescindir o contrato:—que fará o Sr. Taunay, si fôr eleito, em qualquer dos casos, n'esta questão?

Empenhar-se particularmente com o governo pela construcção?

Mas, neste caso, o Sr. Andrade Figueira, que é inimigo da estrada referida e um dos principaes chefes dos chefes, e que influe com o governo muito mais do que o Sr. Taunay, empenhar-se-ha tambem com o poder executivo

FOLHETIM

(62)

O PRINCIPE DE MORIA

POR

ADOLPHO D'ENNERY

TERCEIRA PARTE

XVI

Maximo resolveu prestar-lhe esse serviço. Odiava Heitor e queria que a sua sahida fosse a de um criado apanhado em falta.

Procurava, pois, os meios de chegar aos seus fins, quando uma circumstancia imprevista veio servir aos seus desejos.

Eis qual foi essa circumstancia:

Neuburgo é uma pequena localidade do departamento de l'Eure, onde todos os annos celebra-se a festa de S. Paulo, onde se dá por essa occasião, na grande sala do velho castello construido por Henrique II de Inglaterra, um baile que attrahe toda a mocidade normanda comprehendida em um raio de vinte leguas.

As mulheres mais bonitas das cidades e dos castellos ali vão rivalisar em belleza, em frescura e em graça com as bellas mulheres das herdades de Lieuvin e de Caux.

Emmelina e Duvallon tinhão tramado com Maximo obter o consentimento de Suzanna, afim de atacar depois, com esse poderoso auxiliar, o proprio coronel. Tratava-se de nada menos do que partir por tres dias no carro grande, que seria seguido de um carro com a bagagem, no qual irião os vestidos das moças.

Suzanna resistio muito tempo. A idéa de vestir roupa de baile a incommodava; entretanto, alguma cousa dizia-lhe que se assistisse a essa festa daria o ultimo golpe a esse laço mysterioso que ainda a prendia a Jacques, e que este, profundamente magoado com essa prova de leviandade, com esse indicio de um esquecimento completo das suas pias resoluções, se arredaria d'ella para sempre.

E depois, ella era bella, tinha vinte annos, e approximava-se a hora em que, sem vocação real, a pobre menina ia dizer ao mundo um adeus eterno! Por que não lançaria ella um olhar furtivo, o ultimo, a esses prazeres, que para ella ião desapparecer para sempre? Por que não levaria ella para o seu retiro austero a lembrança de ter brilhado um instante, de ter sido admirada, de ter sido mulher durante essa hora fugitiva, que devia ser para ella como o ultimo clarão que dá a luz que expira?

Pobre victima tão corajosamente resignada! Quem poderá culpal-a de ter cedido a esse ultimo appello da natureza, a esse ultimo sorriso da vida?

Suzanna, pois, tinha promettido encarregar-se de discutir essa grande questão com o sr. Bordier. Não teve grande difficuldade em resolvel-o. Essa festa e esse baile entravão no seu systema de therapeutica applicada á *monomania mystica*, como o dr. Lecuyer definia a pretendida affecção mental de Suzanna.

Chegado, pois, o dia de partida:

—Até breve, amigo Cointel, disse o coronel entrando no carro; entrego-te a direcção geral durante os tres dias gloriosos para os quaes me arrastam estes jovens revolucionarios.

O carro partio a trote largo. Suzanna, sentada ao lado de Maximo, não voltou a cabeça para o lado de Heitor e a unica pessoa que lançou-lhe um olhar de despedida, foi uma joven mulher, Catharina, a arrependida, que Suzanna havia tomado para o seu serviço e que levava comsigo para Neuburgo. Catharina tendo voltado para a casa do marido era muito reconhecida a Jacques.

Era mulher, tinha amado, tinha soffrido, via e adivinhava muita cousa, e quando voltou a cabeça para vêr ainda uma vez o infeliz, lançou-lhe um olhar eloquente, cheio de ternura. Jacques abanou tristemente a cabeça, os seus labios esboçárão um sorriso que ficou logo afogado nas lagrimas que lhe cahirão dos olhos.

Pernoitarão em meio do caminho e no dia seguinte ao meio-dia chegarão a Neuburgo.

O carro parou na praça, onde ha a melhor estalagem da localidade.

A praça regorgitava de gente. Entre os que chegavão para a festa podia-se admirar todos os trajes da Normandia, no seu brilho mais rico e mais variado. Mas, quando o carro chegou em frente á *Cruz de Ouro*, ninguem mais prestou attenção, ninguem mais olhou senão para as duas encantadoras creaturas que d'elle se apearão.

O coronel Bordier era conhecido e estimado, não sómente no departamento, do qual era conselheiro geral, mas na circumvizinhança. Foi saudado logo que foi visto, e descobrio a sua bella cabeça com esse gesto de official superior que lhe era familiar. Todas as mãos estenderão-se para apertar a sua; mas todos os sorrisos foram reservados para as duas flôres encantadoras que estavão ao seu lado.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

pela rescisão do contracto, como é de presumir.

Qual, poisd,os dois empenphos prevalecerá ? O do Sr. Taunay, ou o do Sr. Andrade Figueira ?

E' de crer que seja o deste; não só devido á superioridade de sua influencia sobre os poderes publicos como tambem por ser, como dissemos, inimigo da estrada, a cuja construcção e garantia de juros se oppoz, como o attestam os Annaes da nossa historia parlamentar.

No segundo caso, isto é na hypothese de que a construcção da estrada dependa da camara dos deputados, enfrentar-se-ha o Sr. Taunay com as mesmas difficuldades; —porque o Sr. Andrade Figueira, que não ha de querer apoiar hoje uma idéa que hontem combateu, nem demonstrar um certo antagonismo de principios, nem opiniões heterogeneas, prevalecer-se-ha da sua influencia sobre o poder legislativo,—de que provavelmente vai ser *leader*,—e empregará todos os recursos mais consentaneos com o facto para conseguir que prevaleçam as suas opiniões. Se nestas conjecturas não se observa logica, é melhor negar esta de uma vez.

Dado que assim succeda, qual será a posição do Sr. Taunay na camara ?

Qual será, ninguem sabe; mas qual deve ser, todos comprehendem.

Eis a questão.

Entendemos, pois, que, assim como os deputados Moreira de Barros, Carlos Affonso e Affonso Penna se obrigaram em suas circulares a fazer opposição ao governo do seu partido se o artigo 1º do decreto do Elemento Servil não fosse emendado, tambem o Sr. Taunay deve responsabilisar-se nas mesmas condições pela construcção da *Pedro I*, mormente constando de sua circular esse melhoramento e sabendo que é elle a principal aspiração do soberano povo desta provincia.

—

Agora que acabamos de fazer algumas considerações sobre o assumpto da *Pedro I*, deixando de parte muitas outras que melhor esclareceriam a questão, mas que poderiam offender suceptibilidades, pedimos ao illustrado orgam *Conciliador* que não torne a considerar-nos liberal nem classista, não porque nos envergonhemos de o ser,—ao contrario, se o fossemos, teriamos muita honra n'isso—, mas porque o não somos.

Somos eleitor, mas independente; e por isso mesmo é que temos manifestado o desejo de ver fazer-se algumas reformas que obriguem os homens publicos ao restricto cumprimento dos seus deveres.

Não diga mais que as nossas idéas não são exequiveis, porque estabeleceria a controversia da logica dos factos incontestaveis.

Não repita que manifestamos exforços pela victoria dos liberaes:—já lhe provámos que somos indifferentes á de uns e á outros.

O que não podemos é tolerar que o illustrado orgam se admire de não exigirmos aos liberaes a mesma responsabilidade que ao Sr. Taunay, sabendo perfeitamente que os seus candidatos estão já por natureza da causa collocados em opposição ao governo.

Si nas epochas que passaram não exigimos dos candidatos liberaes o que hoje lembramos se exija do Sr. Taunay, foi porque então não eramos eleitor e não estavamos como hoje no direito de manifestar com tanta franqueza as nossas opiniões.

—

Disse o illustrado orgam que não é razoavel exigir-se do deputado do governo a obrigação de hostilisal-o como co-religionario.

Confessou o que nós queriamos, ou antes, faltou-lhe só declarar que não convém ao seu partido que os seus deputados vão hostilisar o governo.

E apparenta o seu modo de julgar as cousas por uma fórma tão ingenua, que chega a affirmar que o deputado do governo que assim procedesse teria que *abandonar a esperança de conseguir qualquer cousa em beneficio da provincia que o elegesse* ! !

Tal ingenuidade não só dá para fazer rir com um riso de alegria a creatura mais sensibilisada, como tambem é motivo para suppôr-se que o illustrado orgam desrespeita o nome dos deputados que o seu partido elegeu no tempo passado, os quaes, como co-religionarios do governo e como amigos e apoiadores d'este, nada conseguiram para a provincia que os elegeu.

Conseguintemente, a sua logica deixou de ser logica e só produzio effeito favoravel ás nossas idéas.

Porque, si está provado, como estamos convencidos, que os deputados como amigos e apoiadores do governo nada podem conseguir para as provincias que representam, é claro que para conseguirem algum beneficio é preciso fazerem-lhe opposição, muito principalmente em virtude de todas as considerações que temos manifestado.

Ao passo que o illustrado orgam considera *impraticavel* a nossa idéa, diz que se ella *fosse exequivel e offerecesse probabilidades de exito*, já teria sido experimentada !...

Mas se ella só ha pouco tempo é que está apparecendo, como poderia experimentar-se antes ? !

O illustrado orgam não ha de pretendar affirmar de certo que se possa experimentar uma idéa ou uma cousa antes da sua existencia ?...

E' agora que a idéa apparece, —é agora que cumpre experimental-a pondo-a em pratica.

Ella tem todo o merecimento, por isso mesmo que está sendo lembrada em varios orgãos que gosam de inteiro criterio.

Adopte-se-a, pois, e convencer-se-hão todos de que serão beneficos os resultados que ella offerece.

E' por ella que trabalhamos, é por ella que combatemos.

Adopte-a o Sr. Taunay e o seu companheiro do districto, quem quer que elle seja, e desde já compromettemos a nossa palavra a advogar a candidatura de ambos e a daremos áquelle o nosso voto; não adoptando, porém, permittirão que continuemos nesta tarefa propagandista que tomámos sobre os nossos hombros e que disponhamos do nosso voto para quem nos parecer ou que fiquemos em casa no dia da eleição.

Não podemos ser mais francos e imparciaes.

Opinião publica

Ao eleitorado do 2º Districto

O digno e brioso eleitorado conservador de Serra acima apresentou-me candidato á Assembléa Geral Legislativa.

Impõem-me o dever e a honra a vir solicitar de meus distinctos patricios e amigos de Serra Abaixo, sua franca adhesão á esta tão expontanea quão honrosa apresentação.

Desse valioso concurso depende o triumpho de minha causa, que submetto ao seu soberano julgamento no dia 15 de Janeiro.

Será para mim um titulo de gloria e seguro penhor de meu mais profundo reconhecimento, se n'esse dia me fôr elle favoravel, certos de que esforçar-me-hei pelo engrandecimento e prosperidade de minha cara provincia.

Conservador de todos os tempos, de crenças firmes e definidas, nascido e educado sob o formoso céo catharinense, são, além dos mais, os predicados que garantem o fiel desempenho do mandato que me fôr confiado.

Porto-Alegre, 8 Dezembro de 1885.

DR. GENUINO FIRMINO VIDAL CAPISTRANO.

EDITAES

Alfandega do Desterro

Pela Inspectoria da Alfandega, se faz publico para conhecimento dos interessados, que em data de hoje foi remettida ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia e Dr. juiz municipal, para os fins precisos, uma relação contendo o nome dos escravos seguintes: Fortunato, de Anacleto José Valente; Matheus, de José Mendes da Costa Rodrigues; Domingos, de José de Miranda Santos, e Miguel, de Manoel Antonio da Silva Mafra, os quaes tendo attingido á idade da lei estão livres; sendo os dois primeiros com onus de serviço e os dois ultimos sem elle.

Alfandega do Desterro, 13 de Janeiro de 1886.—O inspector, *Pedro C. Martins da Costa.*

DECLARAÇÕES

FESTIVIDADE

TRASLADAÇÃO E PROCISSÃO

Devendo ter lugar no dia 19 do corrente, pelas 7 horas da tarde, a trasladação da Veneranda Imagem de S. Sebastião, da sua Capella para a Igreja Maitriz, e no dia seguinte, pelas 4 horas, a solemne procissão da mesma Imagem, e da Virgem Senhora dos Navegantes, convido a todos os fieis devotos das mesmas Imagens, a comparecerem a esses actos, a fim de os tornar mais explendidos.

Desterro, 10 de Janeiro de 1886. —O procurador, *Antonio Eleuterio de Souza Braga.*

Ao Commercio

O abaixo assignado faz sciente ao Commercio e ao publico em geral que nesta data comprou á Sra. Andriêta Annita, a sua casa de negocio de seccos e molhados á rua da Carioca n. 8, livre de toda e qualquer responsabilidade até a presente data.

Desterro, 11 de Janeiro de 1886.—*Antonio Pantaleão Jardim.*

ANNUNCIOS

COLLEGIO FRANCO-BRAZILEIRO DE Meninas

14 Rua do Senado 14

As aulas d'este estabelecimento reabriram-se a 7 de Janeiro.

Recebe alumnas externas, meio-pensionistas e internas.

O CHAPÉO CATHARINENSE

tem sempre um grande sortimento de chapéos para cabeça e de chapéos de sol de todas as qualidades, a preços baratissimos, para homens, senhoras e crianças.

RUA JOÃO PINTO N. 3

REMEDIO CONTRA SEZÕES

PREPARADO NA PHARMACIA DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recahidas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornado maitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA

15 RUA DO PRINCIPE 15

JORNAES VELHOS

Vende-se aos kilos n'esta typ. 300 rs. cada kilo.

TRASTES

Vende-se: 2 consolos, 6 cadeiras e duas ditas de braços. Informações nesta typ.

VENDE-SE um pequeno negocio de seccos e molhados bastante afreguezado, n'uma das principaes ruas desta praça; para informação nesta typographia.

PRATA

João Formiga compra qualquer porção de prata velha, em obras. Paga bom preço.

COLLEGIO LAPAGESSE

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA N. 32

As aulas deste collegio reabriram-se a 7 de Janeiro.

O CABINETE AMERICANO

mudou-se para a

Rua da Constituição, 3

(BAIXOS)

TRASTES Á VENDA

1 guarda casaca de vinhatico

1 cama de ferro, ingleza, para solteiro

1 outra pequena

1 Quadro da primeira missa do Brazil com rica moldura.

Trata-se com o conego *Eloy*

RETRATISTA

ALVES FERREIRA

De volta da côrte, acha-se de novo n'esta cidade exercendo sua profissão, e esperando como sempre a benevolencia do respeitavel publico.

Preços do costume

RUA DA TRINDADE, N. 20

HISTORIA DO BRAZIL

dividida em lições adaptadas á leitura nas escolas de primeiras letras, por A. A. P. Coruja, vende-se encadernada a 2$000 no Rio de Janeiro, rua do Ouvidor n. 71 e da Quitanda n. 64, onde tambem se vendem Gramatica portugueza e latina, Arithmetica, Manual dos estudantes de latim, Ortographia obra grande e pequena, e outras obras didacticas do mesmo autor.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

CAJURUBÉBA

PREPARADO VINOSO DEPURATIVO

Approvado pela Junta de Hygiene Publica da côrte

AUTORISADO POR DECRETO IMPERIAL DE 30 DE JUNHO DE 1883

COMPOSIÇÃO DE FIRMINO CANDIDO DE FIGUEIREDO

Empregado com a maior efficacia no rheumatismo de qualquer natureza, em todas as molestias da pelle, nas leuchorrêas ou flôres brancas, nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue, e finalmente nas differentes fórmas da syphilis.

PROPAGADOR--A. P. da Cunha

As importantes curas, que este poderoso medicamento tem produzido, attestadas por pessoas de elevada posição social, fazem com que de toda parte seja elle procurado, como o melhor e mais energico depurativo do sangue.

Depurar o sangue, como condição de uma circulação benefica e efficaz, eis em que consiste principalmente o meio mais seguro de conservar a saude e de curar as molestias que a impureza do sangue occasiona.

O *Cajúrubêba* pela sua acção tonica e energicamente depurativa, é o medicamento que actualmente póde conseguir esse resultado sem prejudicar, nem alterar as funcções do estomago e dos intestinos, porque não contém substancias nocivas, apezar do vigor depurativo dos productos que constituem a base principal desse medicamento.

D'entre as muitas curas que tem feito, citamos as seguintes, comprovadas pelo testemunho dos distinctos e conhecidos cavalheiros que firmam os attestados.

Além dessas, aliás irrecusaveis provas, offerecemos mais, como garantia de nossas asseverações, o testemunho dos illustres medicos, Drs. Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, Praxedes de Souza Pitanga e João da Silva Ramos, que em sua clinica têm conseguido os mais brilhantes resultados com o emprego do *Cajúrubêba*.

Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, Doutor pela Faculdade de Medicina da Bahia, Cirurtgião-Mór do Commando Superior da Guarda Nacional do municipio do Recife, 1º Cirurgião Honorario do Corpo de Saude do Exercito, Official e commendador da Imperial Ordem da Rosa, Inspector de saude publica e do porto de Pernambuco, Commendador da Imperial Ordem de N. S. Jesus Christo, Membro do Instituto Medico Pernambucano, Medico do grande Hospital Pedro II, Socio da Propagadora da Instrucção Publica e de muitas outras sociededes scientificas e humanitarias, etc.

Attesto que tenho experimentado em molestias chronicas da pelle e rheumatismo o «Cajúrubêba do Sr. Antonio Pereira da Cunha, e tirado bom resultado.

O referido affirmo «in fide mei gradus.»

Recife, 29 de Agosto de 1884.

Dr. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO.

Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Doutor em Medicina pela Faculdade da Bahia, Commendador da Real Ordem de Christo, Cavalheiro da Corôa de Ferro da Italia, 1º Cirurgião reformado do Corpo de Saude do Exercito, condecorado com as medalhas de passador de uro da campanha do Paraguay e de prata do Uruguay, Deputado á Assembléa Provincial, medico do Real Hospital Beneficente Portuguez, membro de diversas sociedades litterarias, etc., etc.

Attesto que appliquei o elixir «Cajúrubêba» em casos de rheumatismos agudos, e obtive excellentes resultados, sendo que por isso o tenho preferido ao xarope de Ricord ioduretado.

O referido é verdade, que affirmo em fé de meu grão.

Recife, 29 de Agosto de 1884.

Dr. PRAXEDES GOMES DE SOUZA PITANGA

Recife, 17 de Maio de 1884.—Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo.—Cabe-me a satisfação de communicar-lhe o benefico resultado obtido pelo seu preparado «Cajúrubêba» no tratamento da enfermidade de que estava soffrendo meu filho, menor de 4 annos e meio de idade.

Sobrevindo neste, após dous annos de soffrimentos, resultantes da deslocação da espinha dorsal, um formidavel tumor na perna direita, do qual originou-se uma fistula com grande e incessante derramamento de pús, a sua saude, a juizo de alguns facultativos, tornou-se sériamente compromettida, sendo que mais me constrangia dizerem estes, antes e depois da apparição do mesmo tumor, que meu filho jámais poderia andar. Eis quando um parente, pela proficua experiencia que tinha do «Cajúrubêba», aconselhou-me o emprego de tão importante remedio.

Effectivamente o fiz e com feliz resultado, que em meio do primeiro frasco achava-se a creança com tamanha robustez a ponto de andar a casa toda, não sentindo mais as dôres na espinha, que tanto a torturavam; a fistula cessou de tanto suppurar e apenas marejava uma agua esbranquiçada, devendo-se suppôr proveniente, segundo o citado juizo, de haver osso cariado.

Emfim, é tal o vigor de que gosa hoje meu filho que, parece-me, com o uso do terceiro frasco do «Cajúrubêba» conseguirei a cura radical da fistula, muito embora o cariamento do osso; sendo para notar que o «Cajúrubêba» teve a força de destruir sem a menor operação as carnes esponjosas geradas nas bordas da referida fistula.

E para que Vmc. possa fazer o uso que lhe approuver desta minha declaração escripta, por verdade subscrevo-me de Vmc. attencioso venerador e creado, MANUEL FLORENCIO DE MORAES PIRES (empregado na Thesouraria da Fazenda).

João da Silva Ramos, Medico pela Universidade de Coimbra, Cavalheiro da Imperial Ordem da Rosa, Commendador das Ordens portuguezas de N. S. Jesus Christo e N. S. da Conceição de Villa Viçosa, Fidalgo cavalheiro da Casa Real Portugueza, Moço Fidalgo com exercicio no Paço Imperial do Brazil, Socio Correspondente da Sociedade das Sciencias medicas de Lisboa e da de Medicina de Pariz, etc., etc.

Attesto que tendo empregado em meus doentes, durante trinta annos que exerço a clinica, todos os depurativos conhecidos, quer nacionaes, quer estrangeiros, de nenhum tirei tão prompto e efficaz resultado no rheumatismo, na syphilis, e nas molestias da pelle como do «Cajúrubêba» do Sr. Antonio Pereira da Cunha, ao qual devo o restabelecimento de varios doentes, de cuja cura eu tinha desanimado com o emprego dos outros depurantes.

O que fica dito é verdade, que confirmarei, se preciso fôr, com o juramento de meu grão.

Recife, 22 de Junho de 1884.

Dr. JOÃO DA SILVA RAMOS

Attesto, porque vi e observei, que a preta Escolastica não andava a quasi 8 annos, tendo as pernas completamente chagadas, e com o emprego do «Cajúrubêba» desappareceram as chagas e começou a andar.—Recife, 6 de Agosto de 1883.—GERVASIO CAMPELLO PIRES FERREIRA (Desembargador da Relação de Pernambuco.)

Recife, 22 de Abril de 1884.—Illm. Sr. Firmino Candido Figueiredo.—José Caetano de Medeiros, tenente-coronel da Guarda Nacional e cavalheiro da Ordem de Christo.—Declaro que o seu preparado «Cajúrubêba» é um prodigio! Meu filho Cleofas soffria de dartros a ponto de se ir tornando uma molestia séria; depois de se ter tratado homœpathicamente e com mais outros remedios, sem que melhorasse, usou do seu «Cajúrubêba», e antes de acabar um frasco desappareceram como por milagre.—Um outro meu filho soffria de uma ferida na perna, e depois de tomar a Salsa e Caroba por alguns mezes, sem que a molestia obedecesse, com o uso do seu milagroso «Cajúrubêba» ficou completamente curado.—Uma minha neta, soffrendo de flôres brancas, recorreu ao seu preparado, e em poucos dias ficou bôa. A' vista disto não devo occultar tão prodigioso medicamento, não só para animal-o em seu trabalho, como para ensinar os soffredores a taboa da salvação.—JOSÉ CAETANO DE MEDEIROS

Parahyba, 3 de Março de 1884.—Sr. Rogaciano Olympio de Oliveira.—Sendo eu nesta provincia o agente encarregado da venda do medicamento—«Cajúrubêba», e tendo Vmc. feito uso do mesmo, rogo-lhe se digne de informar-me com franqueza o estado em que se achava, e o resultado que tirou com o mesmo medicamento, podendo eu fazer uso de sua resposta.—Sou com estima de Vmc., MANOEL PEREIRA DA CUNHA.

Sr. Manoel Pereira da Cunha.—Tendo comprado em sua fabrica «Apollo» o preparado vinoso, denominado «Cajúrubêba», para meu pai, que se achava soffrendo de uma erysipela no pé direito ha mais de dous annos, reapparecendo-lhe com periodos de mezes, e fazendo elle uso do «Cajúrubêba», com oito dias sentio grande melhora e hoje acha-se curado.

Outros incommodos que tambem soffria, como uma inflammação no estomago e uma empigem, desappareceram com o uso do «Cajúrubêba».—Desta minha resposta pode fazer o uso que lhe convier.—De V. S. amigo, attento e criado, ROGACIANO OLYMPIO DE OLIVEIRA (Despachante d'Alfandega.)

Acham-se devidamente reconhecidas todas as firmas dos attestados por tabelliães publicos.

Deposito central—**Fabrica Apollo**, rua do Hospicio, 79, Pernambuco; e em Santa Catharina unico deposito na *Pharmacia e drogaria* de

RAULINO HORN & OLIVEIRA

15 RUA DO PRINCIPE RUA DO PRINCIPE 15

CONSTIPAÇÕES, TOSSES, BRONCHITES, E ROUQUIDÃO, ASTHMA e TISICA PULMONAR.

CURADAS RADICALMENTE PELO

PEITORAL DE ANGICO

Cura as constipações em 24 horas ao ar livre

Não tem dieta nem resguardo. E' o unico PEITORAL receitado diariamente pelos illustres medicos d'esta cidade.

Elixir tonico estomacal de Coleina

para cura radical de todas as molestias do estomago e intestinos. Debilidade geral, fastio, dispepsia, flatulencia, vomitos, peso e affrontamento do estomago, colicas, diarrhéas agudas ou chronicas, hemorrhoides, enxaquecas e falta de regras.

No maior numero dos casos abre a vontade de comer em 3 dias.

Activa a circulação, regenera as forças e traz por conseguinte a regularidade das funcções que parecião completamente arruinadas.

LICOR DE CAROBINHA

Para dar vigor ao corpo e purificar o sangue. Não tem dieta nem resguardo.

PREPARADOS E PRESCRIPTOS PELO PHARMACEUTICO

Domingos da S. Pinto

Formado pela Academia de Medicina do Rio de Janeiro

VENDE-SE NA PHARMACIA E DROGARIA SILVA PINTO

PELOTAS **42 Rua Sete de Setembro 42** PELOTAS

AGENTE NESTA CIDADE— ANTONIO PIRES DE CARVALHO

PHARMACIA POPULAR

5 Praça Barão da Laguna (antigo Largo de Palacio 5

REMEDIOS QUE CURAM!

SEM DIETA E NEM MODIFICAÇÃO DE COSTUMES

14 RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO 14

ESQUINA DA RUA DO REGENTE RIO DE JANEIRO

LABORATORIO IMPERIAL DO PHARMACEUTICO

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

ESPECIFICOS APPROVADOS

pelo Governo Imperial, Juntas de Hygiene da Côrte e Republica Argentina e Academia de Industria de Pariz

Salsa, caroba e manacá—cura todas as molestias de pelle, rheumatismos agudos ou chronicos e todas as affecções de origem siphilitica.

Pilulas de velamina—combate as prisões do ventre, são depurativas e reguladoras.

Elixir de imbiribina—restabelece os dyspeticos, facilita as digestões e promove as projecções difficeis.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado—para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.

Xarope de flores de aroeira e mutamba—muito recommendado na bronchite, na hemoptyzes e nas tosses agudas ou chronicas.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com a pereirina, quina e jaborandy—cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso-preparados em vinho de cajú—efficaz nas inflammações de figado e baço agudas ou chronicas.

Pomada ante-herpectica—combate a cosseira dos dartros e empingens em 3 dias.

Linimento ante-rheumatico—cura as dores rheumaticas, erysipelas e tumores.

Sabonetes de mutamba e andyroba phenicada e alcatrão sulphuroso—excellentes nas enfermidades herpeticas, manchas e ulceras da pelle.

Acompanha cada vidro uma guia, para o modo de uzar, e conselhos hygienicos

Estes preparados e mais todos os outros de formula e manipulação do Pharm. E. de Hollanda são vendidos pelos preços da fabrica ou deposito central na Côrte, no deposito geral para a provincia de Santa Catharina, em casa do pharmaceutico

A. PIRES DE CARVALHO

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA N. 5—DESTERRO

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina